

Casos de Dengue confirmados no Paraná

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:25/01/2011

Secretaria de Estado da Saúde (SESA) confirmou 49 casos de Dengue em sete municípios do Paraná.

Por Fábio Calsavara - Gazeta do Povo A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) divulgou os dados sobre a situação da dengue no Paraná. Dos 2.019 casos notificados da doença, 645 foram registrados em Londrina. Os outros municípios com maior índice foram Foz do Iguaçu (215 casos) e Jacarezinho (190 casos). Houve notificações de casos suspeitos de dengue em 103 cidades. No total, foram confirmados 49 casos de dengue em sete municípios. Londrina concentra 70% dos doentes (35). Os outros casos foram confirmados em Foz do Iguaçu (8), Jacarezinho (2), Rolândia (1), Paranavaí (1), Cruzeiro do Iguaçu (1) e Ortigueira (1). A diretora da 17ª Regional de Saúde, Djamedes Maria Garrido, classificou a situação atual como preocupante. "Londrina está prestes a enfrentar, novamente, uma epidemia de dengue. Nós estamos todos muito preocupados, e o secretário Michele Caputo Neto solicitou a presença dos responsáveis pela secretaria municipal de Saúde para diagnosticar onde estão as dificuldades nesse combate à doença", afirmou. O secretário estadual de Saúde sugeriu que, como parte de um plano de ação de prevenção, as secretarias municipais trabalhem de forma conjunta, disse Djamedes. "É preciso um trabalho verdadeiramente de equipe, envolvendo o pessoal da saúde, da limpeza pública e da educação. Principalmente nessa volta às aulas, é fundamental fazer um trabalho com as crianças para que elas possam ser transmissoras das informações para os pais, que ajudem na prevenção à dengue", comentou. Para a diretora, "se a população não colaborar, vai ser difícil combater a dengue. Não importa a quantidade de agentes trabalhando, se as pessoas continuarem a deixar lixo nos quintais, acumulando água, servindo de criadouro de mosquitos, nós vamos acabar com uma epidemia em Londrina". Ela ainda confirmou a presença do secretário Michele Caputo Neto na cidade na próxima quinta-feira (27). "Ele virá se reunir com todos os secretários municipais de saúde da regional para que possamos juntos definir ações para combater a dengue de maneira mais direta e eficaz", garantiu. Sala de situação Os dados foram divulgados pela sala de situação, que foi instalada no começo de janeiro para monitorar os dados das 22 regionais de Saúde do estado em tempo real. A intenção é ter um mapa atualizado da dengue no Paraná, principalmente nos 56 municípios que estão com os piores indicativos da doença no estado. Desde o último dia 19, o Ministério da Saúde determinou, através de uma portaria, que os casos suspeitos de dengue grave e de mortes provocadas pela doença devam ser notificados às autoridades em um prazo de até 24 horas. Essa agilidade na notificação dos casos faz com que o trabalho de prevenção e bloqueio da dengue seja realizado de maneira mais ágil. Quando um caso notificado da dengue é confirmado, as equipes municipais de Vigilância em Saúde determinam uma área ao redor do local onde foi constatada a doença, para que os agentes verifiquem a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti*. O superintendente de Vigilância em Saúde da SESA, Sezifredo Paz, pediu, em comunicado da SESA, para que os cuidados no combate e prevenção à dengue não diminuam. "A população deve continuar contribuindo para a eliminação dos criadouros (água parada) nos seus domicílios, que é a medida mais eficaz para combater uma epidemia", disse. Segundo dados levantados pela SESA, 98% dos focos da doença são encontrados em residências. Esta notícia foi publicada em

24/01/2011 no sítio gazetadopovo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.